



Turismo Acessível em ecopistas



#GreenWays4ALL



ASSOCIATION EUROPÉENNE DES VOIES VERTES
EUROPEAN GREENWAYS ASSOCIATION
ASOCIACIÓN EUROPEA DE VÍAS VERDES



FUNDACIÓN 1845
FERROCARRILES
ESPAÑOLES



O conteúdo do folheto representa somente as opiniões do autor e é da sua única responsabilidade; Não pode considerar que o folheto reflete as opiniões da Comissão Europeia e / ou da Agência Executiva para as pequenas e médias Empresas ou de qualquer outro órgão da União Europeia. A Comissão Europeia e a Agência não aceitam nenhuma responsabilidade do uso da informação que contem o folheto.



Co-funded by the COSME programme
of the European Union

www.greenways4ALL.org

Turismo Acessível

Um direito reconhecido pela Organização Mundial do Turismo e pelas Nações Unidas,

A possibilidade de aceder, directa e pessoalmente, à descoberta das riquezas do planeta constitui um direito aberto a todos os habitantes do mundo. O turismo das famílias, dos jovens e dos estudantes, das pessoas de idade e pessoas com deficiência, deve ser encorajado e facilitado.

Código Mundial de Ética do Turismo. Artigo 7. Nações Unidas e Organização Mundial do Turismo. 21 de dezembro de 2001.

Uma oportunidade de negócio.

O envelhecimento da população é uma realidade e tem uma clara tendência ascendente, especialmente na Europa Ocidental. O interesse em viagens das pessoas com necessidades acesso especiais é muito ¹.

As pessoas com necessidades de acesso especiais na UE:

- ✓ **138,6 milhões na UE (2011)**
- ✓ **Reino Unido, França, Alemanha, Itália e Espanha** são os países com a maior população, **com mais de 10 milhões.**
- ✓ fizeram cerca de 783 milhões de viagens dentro da UE (2012)
- ✓ espera-se que a procura suba para cerca de 862 milhões de viagens por ano até 2020.

O volume de negócios total de Turismo Acessível na Europa em 2012 foi de cerca de 786.000 milhões de euros.



As pessoas com necessidades de acesso na UE:

- ✓ geralmente viajam acompanhadas, em média, por 1,9 passageiros.
- ✓ Têm, também, menos limitações podendo viajar em qualquer época do ano, ajudando, assim, ao ajustamento do carácter sazonal do turismo e, como tal ajuda na manutenção do emprego.
- ✓ São também turista que têm recursos financeiros para realizar as suas viagens.

(1) © GfK Belgium 2014 | 6 June 2014, ECONOMIC IMPACT AND TRAVEL PATTERNS OF ACCESSIBLE TOURISM IN EUROPE. Presentation of the key study findings



POSSIBILIDADE DE ESCOLHA LIMITADA

Habitualmente as pessoas com deficiência ou necessidades de acesso especial têm limitações de escolha das actividades de turismo e lazer, porque a maioria da oferta turística não garante a acessibilidade. Este grupo, que, hoje, já é bastante significativo na sociedade actual, exige que os destinos turísticos sejam acessíveis.



A ACESSIBILIDADE BENEFICIA-NOS A TODOS

Um destino turístico acessível é mais fácil de usar por todas as pessoas. Ele permite a todos os grupos, compartilhar e desfrutar da viagem, com a família ou amigos, seja qual for a condição. Uma oferta de turismo acessível acrescentado valor á oferta turística em geral. Ofertas turísticas acessíveis são destinos que passam a ser "Destinos inteligentes" contribuyen a su conversión en "smart destinations".



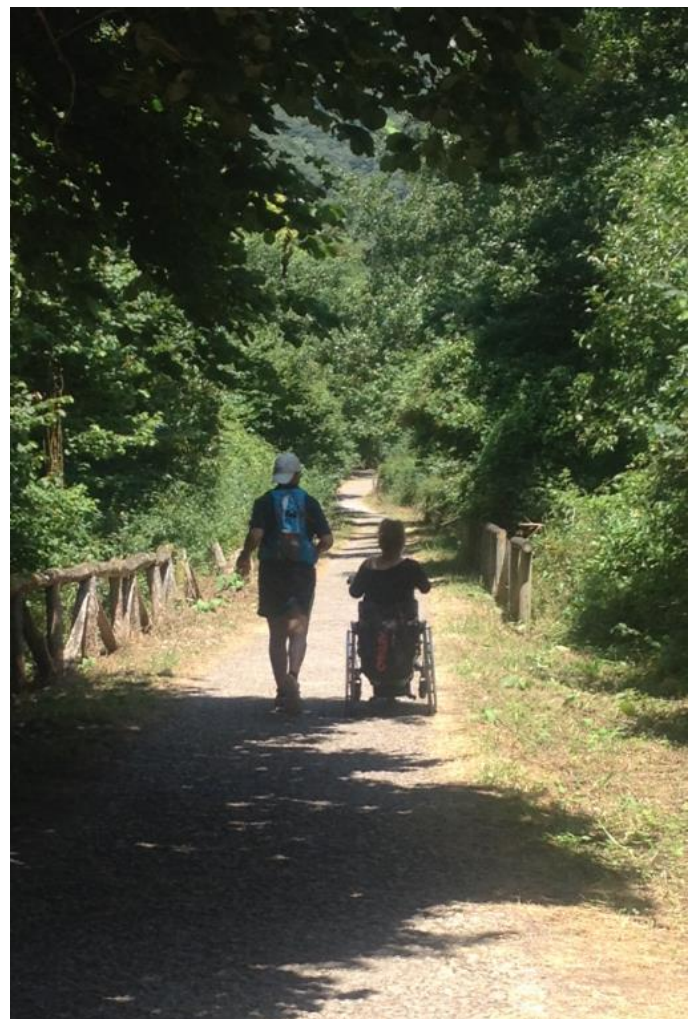


Turismo Acessível nas Ecopistas Europeias

As Ecopistas são caracterizadas por serem uma das poucas rotas na natureza acessíveis a todas as pessoas: idosos, mulheres grávidas, crianças ou pessoas com deficiência.

Os seus desníveis raramente excedem 3%, dado as mesmas se desenvolverem em antigas linhas ferroviárias. Além de serem bons projetos de engenharia, geralmente, são utilizadas técnicas que permitem otimizar a acessibilidade, o que as torna recursos turísticos de nível europeu e acessíveis a todos.

No entanto, uma Ecopista será verdadeiramente acessível quando a sua envolvente, os serviços e os produtos turísticos oferecidos permitem que todas as pessoas possam usá-los e apreciá-los, de forma independente e segura. É o que é conhecido como a acessibilidade em cadeia.





O TURISMO ACESSÍVEL TEM UM GRANDE IMPACTO EM MUITOS SECTORES E EMPRESAS,

Todavia, cabe ao setor público eliminar as barreiras existentes nas infraestruturas públicas. Em grande medida o que torna uma infraestrutura um destino atraente e acessível é da responsabilidade da administração central ou local, sendo por isso essencial o seu apoio.

Assim, não adianta ter uma infraestrutura acessível se em paralelo e na vizinhança não têm alojamento, restaurantes, atrações, serviços, equipamentos, comércio e transportes, que nos permitam aproveitar a viagem como um todo.



LA CADENA DE LA ACCESIBILIDAD

A acessibilidade em cadeia está dependente do envolvimento e da cooperação de todas as partes interessadas, tais como prestadores de serviços, empresas de turismo, transporte, autoridades locais e outros agentes do setor público, bem como, das instituições que trabalham na área social e organizações representativas das pessoas com deficiência.



CREAR UNA OFERTA ACESSÍVEL

As localidades mais próximas das ecopistas e que adotaram medidas de melhoria da acessibilidade têm agora uma oportunidade de negócio para se posicionar como "destino turístico acessível." Enquanto isso, as empresas de turismo locais têm a oportunidade de capturar este novo segmento de mercado das pessoas com deficiência que desejam visitar as ecopistas europeias. Para criar uma oferta acessível é pois, fundamental, trabalhar:

1. **Na criação de serviços complementares acessíveis.** Entre as medidas mais valorizadas pelas pessoas com deficiência que utilizam ecopistas, destaca-se a disponibilização de instalações sanitárias para deficientes nos arredores da via, bem como, a possibilidade de usar bicicletas adaptadas às suas necessidades (handbikes, bicicletas eléctricas, pontos de carregamento eléctricos, ...)
2. **Na atenção ao cliente.** É importante dar atenção ao cliente das ecopistas e aos seus equipamentos, de modo a que se satisfaçam as suas necessidades, enquanto pessoas com deficiência e que necessitam de uma atenção especial e de cuidados adequados. É, também, necessário que os operadores turísticos conheçam bem o grau de acessibilidade oferecido pela ecopista, pelos serviços e existente na sua envolvente de forma a poder informar os clientes com precisão.
3. **Na divulgação do turismo acessível:** A informação que é prestada e dada a conhecer aos turistas com deficiência deve ser clara, precisa e detalhada. A administração pública e o sector privado devem incluir estas informações no seu site e nos seus materiais promocionais.



- ✓ Os operadores turísticos e especialmente as PME's pode aproveitar o **grande potencial económico** que o **turismo acessível** tem para oferecer em toda a área envolvente da **ecopista**, devendo para tal ser criada uma oferta turística integrada e estruturada.
- ✓ **Na Europa há milhares de quilômetros de ecopistas**, fáceis seguras e acessíveis, que são ideais para o desenvolvimento de uma infraestrutura de lazer e de turismo para todos.
- ✓ Alcançar a acessibilidade para o turismo inclusivo é a tarefa de todas as partes interessadas.
- ✓ A **cooperação entre o setor público e privado é a chave** para melhorar as infraestruturas, os equipamentos e os serviços, de forma a garantir-se uma oferta turística para todos. Isto é essencial para criar produtos turísticos acessíveis ligados às Ecopistas.
- ✓ **O projeto Greenways4ALL e a sua metodologia vão ajudar ao aparecimento de mais ofertas de produtos turísticos acessíveis nas ecopistas europeias.**





O projeto europeu Greenways4ALL
ecopistas para todos pretende
avançar para a criação de produtos
turísticos acessíveis no âmbito das
Ecopistas.

www.greenways4all.org

A Associação Europeia das Vias Verdes (EGWA) AISBL é uma organização internacional sem fins lucrativos fundada em 1998 em Namur (Bélgica), com o objetivo de promover a criação de vias verdes (ecopistas) na Europa. A EGWA reúne mais de 50 parceiros de 16 países envolvidos no desenvolvimento das vias verdes. Desde 2009 a Secretária-geral e o escritório executivo estão localizados em Madrid, na sede da Fundación de los Ferrocarriles Españoles.

www.aevv-egwa.org

Fotos©: Vías Verdes-FFE -1, 8, 15-; Fundación También – 2, 16-; Voie Verte des Hauts de Tardoire en Limousin -3-; Smotra-Voie verte des Gaves -4-; EGWA -5;11, 12, 13-; www.pelig.es - 6-; Natahalie Carpanedo. Aspaym Madrid - 7, 10-; Craig Grimes- Accesible Travel -14.

Tradução: CIM VDL.



Co-funded by the COSME programme
of the European Union

www.greenways4ALL.org